



## **187 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH).**

### **Autoras:**

#### **Rayza Rodrigues Barboza**

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ.

#### **Manuela Soares Raposo**

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ.

#### **Maria do Céu Pinto do Amaral**

Professora do Departamento de Odontologia Social e Preventiva do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Categoria:** Revisão de Literatura

[r.ayza@hotmail.com](mailto:r.ayza@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Attention deficit hyperactivity disorder; Attention Deficit Disorder with Hyperactivity; Child; Dentistry

Este trabalho objetiva analisar o atendimento odontológico a pacientes pediátricos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). O TDAH é associado ao neurodesenvolvimento e é definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização, hiperatividade/impulsividade. Atualmente, muitas crianças são diagnosticadas com TDAH, sendo necessária a adoção de protocolos no atendimento odontológico, visto que o atendimento a estes pacientes pode ser desafiador, com dificuldades no diálogo paciente-profissional e possível perda de foco da criança durante os procedimentos. Além das dificuldades comportamentais e sociais, a literatura mostra que crianças com TDAH são mais propensas a fraturas dentárias, bruxismo e cáries. Contudo, percebe-se a ausência de diretrizes para o manejo desses pacientes, de protocolos farmacológicos e de técnicas para controle de comportamento às crianças com TDAH. Ainda assim, entende-se a necessidade do cirurgião-dentista realizar uma



boa anamnese, saber o efeito dos fármacos no organismo e reconhecer manifestações orais únicas, podendo, assim, escolher a melhor abordagem para esses pacientes. Ademais, ressalta-se a importância da comunicação do profissional com os responsáveis da criança através de perguntas específicas do diagnóstico de TDAH e sobre o uso de medicamentos. Além de facilitar o atendimento, essas informações ajudam a detectar o transtorno precocemente e a orientar os pais sobre como agir. Conclui-se, portanto, para que os profissionais se tornem mais aptos, a inserção curricular do tema que inclua maior difusão dos conhecimentos básicos de atendimento. Com mais informação e conhecimento nesta área, o atendimento a esses pacientes se torna mais assertivo, beneficiando os envolvidos no atendimento odontológico.